

RESGATANDO AS MEMÓRIAS DE PROFESSORES DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ EM UMA AMOSTRA ABERTA DE FOTOS À COMUNIDADE

Neusa de Fátima Gonçalves Veiga ¹

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia ²

Nossa sociedade vive acelerada devido ao trabalho e as obrigações cotidianas. Contribuindo para isso, existem meios de comunicação que dispõem de uma gama de informações com fácil acesso, dificultando a seleção daquilo que deve ou não ser armazenado, para servir de experiência aos desafios futuros. Com o objetivo de buscar e preservar as memórias na elaboração de subsídios, que auxiliem na formação do ser humano, em especial o profissional da educação do sudoeste do Paraná que despertou para a criação do de extensão: “A constituição do Centro de Memórias em Formação de Professores da Região Sudoeste do Paraná: amostra, aberta à comunidade, de fotos, imagens e documentos das escolas”. Pela falta de fontes da formação de professores e seus desafios, primeiramente buscou-se revelar, através da história oral o resgate de um pouco da história e da identidade da Região Sudoeste. O projeto contou com a parceria do Grupo de Pesquisas (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: processos teórico-metodológicos da ensinagem (TRIPEC). Desde o início do projeto, em abril de 2015, realizamos encontros semanais com bolsistas e voluntários e quinzenais para todo o grupo envolvido no projeto, para estudos bibliográficos. No decorrer do ano, muitos cortes de verbas aprovadas para realização das atividades foram canceladas. Mas, foi possível à realização de vinte uma entrevista, gravadas em áudio, com ex-professores, alunos e gestores das cidades de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Santo Antônio, Pérola D’ Oeste, Planalto e Capanema. Deste material, dezoito entrevistas foram transcritas. Foram coletados muitos documentos como cadernos dos professores usados em sala de aula, boletins de escolas, cadernos para o preparo de aulas, e fotografias. Entre os relatos dos entrevistados, em geral foram citados a precária formação inicial, longas distâncias a serem vencidas para estudar e trabalhar. Algumas fotos e alguns outros documentos serviram para a realização da amostra aberta à comunidade, com 28 imagens ampliadas e emolduradas que foram expostas a partir da noite de 28/06/2016, no saguão da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Realeza, permanecendo por duas semanas. Aconteceu também uma mesa redonda, no auditório da universidade, para possibilitar a participação dos alunos de licenciatura e a comunidade. Três palestrantes se dispuseram a participar, sem recebimento em ajuda de custo: Professor Kuiava, da Unioeste Cascavel, Professor Castanha da Unioeste de Francisco Beltrão e Docente Marilze da FAMPER (Faculdade de Ampére). Apesar do evento, ser realizado sem muitos recursos, tivemos muitos participantes, entre eles alunos, professores e comunidade em geral. O projeto foi de grande importância por desvendar

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e bolsista de Extensão do Edital 804/UFFS/2014. E-mail: neusafgveiga@gmail.com

2 Professor adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Doutor em Educação pela UFSCAR. Membro do grupo de pesquisa - (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: processos teórico-metodológicos da ensinagem (Tripec). Email: ronaldo.garcia@uffs.edu.br

fragmentos da experiência vivida dos entrevistados, e para contribuir para a preservação da memória desses municípios que servirão de base para diferentes estudos de formação de professores. As fontes coletadas farão parte do futuro Centro de Memórias, uma forma de reconhecer a contribuição de tantos colaboradores que se dedicaram à educação.

Palavras-chave: Resgate. Centro de Memórias. Formação de Professores